Evento Nacional enactus Brasil 2026 IV SIMPÓSIO NACIONAL EXTENSÃO XI SNESEB
CAMPO GRANDE - MS
DE 21 À 24 DE JULHO DE 2025
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

CRIAÇÃO E EXPANSÃO DO CANAL TUR QUEST: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS E DESDOBRAMENTOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

Noslin de Paula Almeida[1]
Maria Luiza da Silva Lopes[2]

Resumo

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a criação, organização e consolidação do canal Tur Quest, projeto de extensão vinculado ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), iniciado em 2023 e efetivamente operacionalizado em 2024. O canal foi concebido como repositório didático e acessível de conteúdos audiovisuais voltados a teorias, conceitos e temas emergentes do turismo, articulando divulgação científica, formação acadêmica e aproximação com profissionais. São descritas as etapas de concepção do nome, desenvolvimento de identidade visual, produção dos primeiros episódios, estruturação de *playlists* temáticas (incluindo *Ecos do Turismo* e *Minha Tese*) e a ampliação do projeto para o *Ecos do Turismo 2025*, com participação nacional e internacional. Os resultados indicam crescimento de alcance, diversificação temática e fortalecimento de redes colaborativas, evidenciando o potencial de iniciativas audiovisuais na democratização do acesso ao conhecimento e no apoio ao ensino-aprendizagem em turismo.

Palavras-chave: extensão universitária; turismo; divulgação científica; audiovisual; ensino-aprendizagem.

Abstract

This paper reports an experience on the creation, organization and consoli- dation of the Tur Quest channel, an extension project linked to the Tourism Program at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), conceived in 2023 and effectively implemented in 2024. The channel was designed as an accessible and didactic audiovi-sual repository focused on tourism theories, concepts and emerging topics, combining science communication, academic training and engagement with professionals. We describe the steps of naming, visual identity development, production of the first episodes, thematic playlists (including *Ecos do Turismo* and *Minha Tese*) and the project's expan- sion to *Ecos do Turismo 2025*, with national and international participation. Results indicate increasing reach, thematic diversification and the strengthening of collaborative networks, highlighting the potential of audiovisual initiatives to democratize access to knowledge and support tourism education and learning.

Keywords: university extension; tourism; science communication; audiovisual; teaching-learning.

[1] Professor de Turismo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS (noslin.almeida@ufms.br)
[2] Acadêmica em Turismo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS (malust1964@gmail.com)

INTRODUÇÃO

O canal Tur Quest nasceu em 2023 como um projeto de extensão vinculado ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), com o objetivo de produzir conteúdos audiovisuais sobre teorias, conceitos e conhecimentos fundamentais da área de turismo de forma inovadora e criativa. A iniciativa foi motivada pela necessidade de organizar um repositório acessível e didático para estudantes, professores e profissionais, possibilitando revisitar temas importantes ao longo da formação acadêmica e da prática profissional, como o Sistema de Turismo (SISTUR), o Ciclo de Vida do Destino Turístico e a sazonalidade da demanda, entre outros.

Este trabalho caracteriza-se como relato de experiência, descrevendo a trajetória de implantação do canal, suas principais decisões de planejamento, os arranjos institucionais e as estratégias adotadas para dar continuidade à produção de conteúdo. Além disso, apresenta resultados preliminares e encaminhamentos para a expansão do projeto, com destaque para a criação de *playlists* temáticas e para a formação de uma rede colaborativa de docentes e instituições.

Trata-se de um relato, elaborado a partir do registro das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Tur Quest, contemplando o período de março de 2023 a dezembro de 2025, com destaque para o planejamento e a organização da ação Ecos do Turismo, ação originada no decorrer do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Tur Quest insere-se no campo da extensão universitária e da divulgação científica em mídias digitais, dialogando com debates sobre a democratização do acesso ao conhecimento, a inovação pedagógica e a mediação do saber em plataformas audiovisuais. No âmbito da universidade, a extensão pode ser compreendida como dimensão formativa e de interação com a sociedade, orientada por princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o que justifica a elaboração de produtos e ações que extrapolam o espaço da sala de aula e se convertem em materiais de apoio ao processo de ensino-aprendizagem,

considerando que a sociedade contemporânea demanda novas formas de aprendizagem e circulação do conhecimento (Gasque; Tescarolo, 2004).

> A proliferação das imagens pelos meios audiovisuais representa uma nova linguagem para a qual é preciso estar alfabetizado. Um dos aspectos dessa alfabetização consiste em ter acesso e conhecimento para utilizar os recursos disponíveis pela constante evolução dos saberes. ... Isso quer dizer capacitar profissionais que saibam ser flexíveis, que aprendam a aprender e buscar a informação para transformá-la em instrumento útil e que possam adaptar-se às constantes mudanças no mercado de trabalho. Essa alfabetização visa formar os trabalhadores do futuro. (Cruz, 2007 p. 40)

No campo do turismo, a proposta do canal se relaciona à necessidade de sistematizar conceitos estruturantes e, ao mesmo tempo, incorporar temáticas emergentes, permitindo que estudantes e profissionais revisitem teorias e categorias analíticas ao longo da formação. Nessa direção, contribuições clássicas e emergentes, como a abordagem sistêmica do turismo (SISTUR) e a leitura estrutural do fenômeno turístico, apoiam a organização do conteúdo em eixos e playlists, pois fornecem linguagem comum para interpretar oferta, demanda, impactos e dinâmicas de destinos (BENI, 2019). Adicionalmente, modelos como o ciclo de vida do destino turístico e discussões sobre sazonalidade e segmentação dão suporte à compreensão de transformações territoriais, fluxos e estratégias de gestão, favorecendo a articulação entre conceitos e casos contemporâneos discutidos nas lives.

Outro eixo relevante refere-se às mídias sociais como ambiente de aprendizagem e circulação de conhecimento. A adoção de formatos como *videocast*, com entrevistas e transmissões ao vivo amplia possibilidades de mediação e engajamento, contribuindo para a popularização da ciência e para o letramento midiático-informacional do público. Para além do alcance, o formato audiovisual tende a reduzir barreiras de entrada a conteúdos acadêmicos. Segundo Moran (2000), com o avanço da tecnologia e o uso da internet, os conteúdos acadêmicos (livros, artigos, teses) tornaram-se uma opção menos atraente em comparação com outras mídias, o que desafia o docente a integrar a tecnologia ao procedimento metodológico.

Como marco contextual, a expansão do projeto em rede (especialmente no *Ecos do Turismo 2025*) dialoga com a necessidade de inovação pedagógica e de construção de comunidades de prática interinstitucionais, em que docentes compartilham referên- cias, experiências e desafios. “De modo geral, um ambiente virtual de aprendizagem permite o

trabalho colaborativo, a participação online, a interatividade entre os participantes através da construção de pesquisas, descobertas de novos desafios e soluções." (Cruz, 2007, p. 39-40). Assim, o referencial teórico do presente relato sustenta a compreensão do Tur Quest como iniciativa extensionista baseada em mídia digital, voltada à formação acadêmica e à aproximação com o campo profissional, e fundamenta os procedimentos de organização do canal em trilhas temáticas, convidando à análise de impactos educacionais, comunicacionais e colaborativos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIENCIA

Desde sua concepção, o Tur Quest foi pensado como um canal de divulgação e apoio didático, voltado a conteúdos audiovisuais que pudessem ser utilizados como materiais de estudo, revisão e atualização. O projeto procurou integrar teoria e prática, articulando temas consolidados do campo do turismo com discussões contemporâneas e trajetórias profissionais, a fim de aproximar a formação acadêmica das dinâmicas do mercado e das demandas sociais.

Após o início do projeto, detectamos a dificuldade em buscar professores para gravarem audiovisuais com as teorias e conteúdos desenvolvidas em suas disciplinas, assim rapidamente surge a ideia de fazer na estrutura de um *podcast* para podermos realizarmos entrevistas sobre assuntos do turismo e cultura. No processo inicial, foi cogitado o nome *Turismo sem Filtro*, buscando transmitir uma linguagem mais informal e crítica sobre a realidade do turismo. Contudo, optou-se por uma denominação mais abrangente e alinhada ao formato de videocast/podcast, surgindo o nome *Tour Quest*. Em março de 2023, o projeto de extensão foi oficialmente cadastrado na UFMS com essa denominação.

Para fortalecer a identidade do projeto, estabeleceu-se contato com o Curso de Jornalismo da UFMS, por meio da Agência Júnior Brava que entregou um conjunto completo de identidade visual, com variações de marca acompanhadas de justificativas e orientações de aplicação. Esse processo consolidou a apresentação do canal e criou condições para padronizar miniaturas, vinhetas e elementos visuais, contribuindo para a profissionalização do projeto e a consistência da comunicação com o público.

Apesar da estrutura visual definida, durante 2023 o canal não contou com vídeos publicados, evidenciando desafios comuns em projetos de extensão relacionados à disponibilidade de equipe, ao engajamento de docentes e à organização de rotinas de gravação e edição.

Entrevistas (*Podcast*)

No início de 2024, com a necessidade de viabilizar a produção, optou-se por convidar alunos e ex-alunos para participarem como entrevistados e apresentadores de experiências, ajustando o formato inicialmente planejado.

O primeiro episódio contou com a participação de acadêmicos do curso de Turismoe para viabilizar a gravação, buscou-se apoio da Educação a Distância da UFMS, que disponibilizou estúdio e suporte técnico. Também foi gravado um episódio com um ex-aluno que relatou sua atuação em cruzeiro marítimo e sua trajetória profissional até residir na Suíça. Para o lançamento do canal, estabeleceu-se como meta publicar ao menos três vídeos iniciais. Assim, foi convidado o autor da *Análise estrutural do turismo*, referência amplamente reconhecida na literatura brasileira da área (BENI, 2019).

Em 1º de março de 2024, foram publicados os três primeiros vídeos do canal Tur Quest. A partir desse marco, o projeto assumiu um escopo mais amplo do que o inicialmente planejado, passando a abranger cultura, conhecimentos, curiosidades, publicações e reflexões, com foco em estudantes e profissionais do turismo.

Ecos do Turismo (Piloto)

Ao longo de 2024, o canal ampliou sua identidade e consolidou rotinas de produção, culminando na proposta de realizar transmissões ao vivo com temas emergentes do turismo. Foi a idéia de termos uma secção (*playlist*) denominada *Ecos do Turismo*, como se fosse uma aula online, mas ao invés de termos somente um professor, a proposta era ter até 6 convidados para debater um mesmo tema. Assim, foi a iniciativa piloto, foi composta por cinco episódios temáticos: Rota Bioceânica, Turismo de Aventura, Turismo em Áreas Indígenas, Turismo de Base Comunitária e Regionalização.

Os episódios reuniram profissionais de diferentes instituições e regiões do Brasil, com participação total de 17 profissionais vinculados a 11 instituições de ensino superior e a

ATRATUR – Associação dos Atrativos Turísticos do Brasil. As lives ocorreram às segundas-feiras e tiveram boa aceitação, especialmente entre estudantes de graduação e profissionais interessados em atualização.

Minha Tese

Com a busca por maior visibilidade e pela ampliação de públicos, em 2024 foi criada a seção Minha Tese, com o objetivo de reunir pesquisadores que já haviam defendido teses ou dissertações e convidá-los a apresentar seus trabalhos em vídeos de caráter acessível. A proposta fundamentou-se na percepção de que parte significativa das buscas por informação e aprendizagem ocorre em plataformas de vídeo, o que pode reduzir barreiras de entrada ao conteúdo científico e estimular o interesse pela leitura integral dos trabalhos posteriormente disponibilizados em repositórios institucionais.

O primeiro vídeo da playlist foi publicado em 7 de abril de 2024, marcando o início de um webinar virtual de pesquisas em turismo no Brasil, gratuito e voltado à democratização do acesso ao conhecimento científico.

Ecos do Turismo 2025

Em meados de 2024, diante da crescente demanda por conteúdo acadêmico e da necessidade de inovação pedagógica, propôs-se a reedição e expansão do Ecos do Turismo para 2025, criando a seção Ecos do Turismo 2025. A ideia inicial dialogou com a disciplina Tópicos Emergentes em Turismo, comum em cursos de turismo, sugerindo um conteúdo programático compartilhado, com 15 a 20 temas relevantes para o campo e para o mercado turístico.

O desenho original previa adesão de pelo menos 20 cursos, com participação institucional formal. Entretanto, verificou-se que a operacionalização exigiria mudanças estruturais e aprovações em colegiados e instâncias superiores, dificultando a execução em curto prazo. Assim, reformulou-se o modelo, convidando professores(as) direta- mente, com adesão voluntária, e elegendo 20 temas para debate em lives semanais no segundo semestre de 2025.

Os docentes poderão incorporar o conteúdo de três formas: (i) incluir os 20 temas e discutir em sala; (ii) selecionar temas específicos; ou (iii) utilizar uma ou mais lives para atividades pontuais. O objetivo era ampliar o repertório discente por meio da interlocução com diferentes realidades regionais e internacionais, aproximando a graduação de experiências frequentemente associadas à pós-graduação.

Pelo caráter da proposta ser ligado a uma disciplina regular do Curso de Turismo da UFMS e assim, tentar em conjunto com outros cursos de Turismo de Universidades Públicas lançarmos uma disciplina em comum, onde teria o mesmo nome e o mesmo conteúdo programático, que seriam os 20 temas escolhidos em comum acordo, optamos por apresentar o Ecos do Turismo como um projeto de ensino.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

A experiência do Tur Quest evidencia um processo de construção marcado pela adaptação contínua entre planejamento e viabilidade operacional, aspecto recorrente em iniciativas extensionistas mediadas por tecnologias digitais. Ainda que o projeto tenha sido concebido inicialmente como um repositório estruturado de conteúdos teóricos, a dificuldade de engajamento docente na produção de materiais gravados levou à reformulação estratégica do formato, incorporando o modelo de entrevistas e *videocast*. Essa inflexão não apenas viabilizou a continuidade do projeto, como também ampliou seu potencial comunicacional, ao integrar narrativas de experiências, trajetórias profissionais e discussões contemporâneas, aproximando o conteúdo acadêmico das dinâmicas reais do campo do turismo.

Por fim, a expansão do projeto, especialmente com a proposta do Ecos do Turismo 2025, evidencia o potencial do Tur Quest como articulador de redes acadêmicas e profissionais em escala ampliada. Nesse sentido, a experiência analisada demonstra que projetos extensionistas baseados em mídias digitais podem desempenhar papel estratégico na democratização do acesso ao saber, na inovação pedagógica e na integração entre ensino, pesquisa e extensão, ainda que dependam de ajustes constantes frente às condições institucionais e às dinâmicas de participação dos envolvidos.

CONCLUSÕES

Ao final de 2024, foram publicados 30 vídeos, consolidando o Tur Quest como espaço de difusão do conhecimento turístico, com abordagens teóricas, práticas e críticas, e com alcance crescente entre estudantes, professores e profissionais. Observou-se que a adoção de formatos diversos (episódios gravados, entrevistas e lives) contribuiu para ampliar a participação de convidados e para dar maior dinamismo ao canal.

No âmbito do planejamento do *Ecos do Turismo 2025*, foram reunidos, até o momento, quase 80 cursos de turismo e mais de 160 professores confirmados, além da participação de instituições de oito países (Argentina, Paraguai, Peru, Equador, Por- tugal, Espanha, Alemanha e Holanda) e de quase 60 instituições brasileiras, incluindo universidades federais e estaduais, institutos federais e instituições particulares. As transmissões do *Ecos do Turismo 2025* estão previstas para ocorrer às segundas-feiras, de 5 de agosto a 16 de dezembro de 2025, com transmissão ao vivo no canal Tur Quest, no YouTube.

Esses dados reforçam o potencial de projetos extensionistas com base em mídias digitais para criar redes de colaboração e circulação de conhecimento, agregando diferentes perspectivas e ampliando a formação crítica na área de turismo.

Mais do que um canal de vídeos, o Tur Quest consolidou-se como um projeto de extensão com impacto na formação acadêmica e na divulgação científica do turismo brasileiro. O percurso entre 2023 e 2024 evidenciou a importância de adaptar o plane- jamento às condições reais de implementação, especialmente quanto ao engajamento de participantes e à viabilidade de produção.

Com as playlists *Minha Tese* e *Ecos do Turismo 2025*, o projeto se posiciona como plataforma de aprendizagem colaborativa, conectando acadêmicos, professores e profissionais do Brasil e do exterior. Como continuidade, sugere-se aprofundar estra- tégias de avaliação do impacto (por exemplo, métricas de engajamento, questionários com estudantes e análise de uso em disciplinas), a fim de subsidiar decisões de gestão e de fortalecer a institucionalização do projeto.

REFERÊNCIAS

BABIN, P.; KOULOUMDJIAN, M. F. **Os novos modos de compreender**: a geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Paulinas, 1989.

[1] BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 14. ed. São Paulo: Senac, 2019.

CANAL TUR QUEST. Playlist Entrevistas. [s.d.]. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL1uIHo-hSibqwcpYNHMABy3_NoFWG9Cyd. Acesso em: 14 fev. 2026.

CRUZ, D. M. A produção audiovisual na virtualização do ensino superior: subsídios para a formação docente. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 23-44, jun. 2007. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922007000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 fev. 2026.

CRUZ, J. M. de O. Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 29, n. 105, p. 1023-1042, 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000400005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/X8mK9L9R6S8k7n8z9Xj4L5b/. Acesso em: 16 fev. 2026.

GASQUE, K. G. D.; TESCAROLO, R. Sociedade da aprendizagem: informação, reflexão e ética. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 33, n. 3, p. 35-40, set./dez. 2004.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

PALDÊS, R. **O uso da Internet na educação superior de graduação**: estudo de caso de uma universidade pública brasileira. [S. l.: s. n.], 1999. DOI: 10.13140/RG.2.1.2240.5202.

TOZZI, C. C. C. *et al*. Mídias digitais na educação online: o impacto da linguagem audiovisual e ferramentas colaborativas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 3723-3729, out. 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i10.16362. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16362. Acesso em: 16 fev. 2026.